



MINISTÉRIO DA DEFESA

Nota alusiva à celebração dos 78 anos da Tomada de Monte Castelo

A participação brasileira na Segunda Guerra Mundial representou uma contribuição decisiva na vitória das forças aliadas sobre as potências do Eixo em território europeu.

Em 1944, a Força Expedicionária Brasileira (FEB), composta de cerca de 25 mil combatentes, tendo por destaque a 1ª Divisão de Infantaria Expedicionária (1ª DIE), sob o comando do então General João Batista Mascarenhas de Moraes, foi enviada aos campos de batalha da Itália com a finalidade de lutar contra forças do Eixo e garantir a vitória dos ideais democráticos.

Ao longo do conflito, desde seu ingresso no teatro de operações, a FEB conduziu memoráveis feitos, dentre eles destaca-se, por seu significado, a tomada de Monte Castelo, em 21 de fevereiro de 1945, quando, após mais de dez horas de intensos e desgastantes conflitos, contando com o apoio do 1º Grupo de Aviação de Caça e da 1ª Esquadilha de Ligação e Observação, a 1ª DIE conquistou a elevação de Monte Castelo, onde hasteou a bandeira do Brasil, como símbolo da vitória.

Entre as batalhas travadas pela FEB, Monte Castelo ocupa lugar de destaque, pois representou um marco importante para o seu sucesso no conflito. Após meses de combates, vencendo os rigores do inverno europeu, diante de um inimigo audacioso e experiente, as tropas brasileiras sagraram-se vitoriosas, escrevendo páginas de glória na história mundial.

Meses depois de Monte Castelo, ocorreu a liberação da Itália pelas Forças Aliadas. Nas planícies do rio Pó, a Ofensiva da Primavera prosseguia e o fim da guerra estava próximo.

Nos combates, 478 pracinhas sacrificaram suas vidas pelos ideais de democracia. Foram sepultados no cemitério de Pistoia, na Itália, até que, em 5 de outubro de 1960, o Brasil trasladou suas cinzas para o repouso definitivo, no Monumento Nacional aos Mortos da Segunda Guerra Mundial, no Rio de Janeiro/RJ.

Passados 78 anos dos feitos heroicos de Monte Castelo, o Ministério da Defesa presta justo reconhecimento pela bravura dos militares que tomaram parte da batalha e destaca a valorosa história de bravura, o extremo sacrifício e o exemplo de vida de cada um dos marinheiros, soldados e aviadores que tão bem representaram o nosso País, heróis brasileiros, que inspiram as Forças Armadas de hoje e de todos os tempos.



Brasília, DF, 21 de fevereiro de 2023.

JOSÉ MÚCIO MONTEIRO FILHO

Ministro de Estado da Defesa

